

www.br.betano

<p>Resumos</p>

<p>Atletas de elite são reconhecidos como fenômenos esportivos e o potencial para atingir níveis superiores de performance no esporte está 💯 parcialmente sob o controle de genes.</p>

<p>A excelência atlética é essencialmente multifatorial e dåeterminada por complexas interações entre fatores ambientais e 💯 genéticos.</p>

<p>Existem aproximadamente 10 milhões de variantes genéticas dispersas por todo o genoma humano e uma parcela destas variantes têm demonstrado 💯 influenciar a responsividade ao treinamento físico.</p>

<p>Os fenótipos de performance física humana parecem ser altamente poligênicos e alguns estudos têm comprovado 💯 a existência de raras combinações genotípicas em atletas.</p>

<p>No entanto, os mecanismos pelos quais genes se interagem para amplificar a performance 💯 física são desconhecidos.</p>

<p>O conhecimento sobre os genes que influenciam a treinabilidade somado a o potencial uso indevido dos avanços da terapia 💯 gênica, com o a possível introdução de genes em células de atletas, fez surgir o termo doping genético, um novo e 💯 censurado método de amplificação da performance física, além dos limites fisiológicos.</p>

<p>Aumentos na hipertrofia muscular esquelética e nos níveis de hematócrito 💯 estão sendo conseguidos através da manipulação da expressão de genes específicos, mas a grande parte das impressáveis alterações foi obtida 💯 em experimentação com animais de laboratório.</p>

<p>A compreensão dos resultados científicos envolvendo genética, performance física humana e doping genético é uma 💯 difícil tarefa.</p>

<p>Com o propósito de evitar a contínua má interpretação e propagação de conceitos errôneos, esta revisão, intencionalmente, vem discutir 💯 as evidências científicas produzidas atéo momento sobre o tema, permitindo a compreensão do atual "estado da arte</p>

<p>ARTIGO DE REVISÃO</p>

<p>Genética, 💯 performance física humana e doping genético: o senso comum versus a realidade científica</p>

<p>Rodrigo Gonçalves Dias</p>

<p>Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular; 💯 Unidade de Hipertensão e Unidade de Reabilitação Cardiovascular e

Fisiologia do Exercício - Instituto de Ciéncias da Saíde - InCor (HCFMUSP)